

Tempos de Concórdia

Pedro Paulo V. A. Azevedo*

Diz-se que editorial é o artigo principal de um periódico. Só posso concordar com isso se esse *principal* disser respeito a *inicial* e não o que tem maior importância. Ora, isso é óbvio, mas em tempos sombrios como nos anos de chumbo os editoriais, para tristeza dos leitores, era o próprio jornal. Quem diria? Era comum ouvirmos: esse jornal é faccioso, o editor é do sistema, foi comprado, ou coisa pior. Portanto, como editor deste periódico devo registrar que me proponho apenas a ocupar o lugar de um início possível, de um começo aceitável. Uma abertura que possa ser digna do Fórum de Ciências, Artes e Ofícios, um princípio que possa retratar e respeitar os princípios de *autonomia* e *continuidade* que o regem.

E a linha editorial, ou seja, a corrente ideológica que segue tal periódico? Prefiro falar em “*corda editorial*” ao invés de linha. Primeiro porque dá a impressão de maior robustez, segundo porque corda sugere *dar corda* para não deixar parar, jogar a *corda* para quem está se afogando. Lembra também o jogo de concordar e discordar em torno do ideal da concórdia. Que tal transformamos o Fórum (praça) numa Praça da Concórdia como na bela Paris? Afinal a praça é nossa, diz o nosso humor popular. Um Fórum da Concórdia. Da concórdia como um anelo maior e não como um lugar onde não possa coabitar os contrários, em que a unanimidade gire em torno da defesa de princípios éticos e não como uniformidade monótona e despropositada dos modos de salvaguardar esses princípios, que podem ser inúmeros e diversos.

A *Corda editorial* da **Voz do Fórum** deverá ser aquela que até então vem norteando o nosso movimento. Aquela que segura e assegura a manutenção do exercício do livre pensar, do conhecimento e do aprendizado como vetores do aperfeiçoamento da civilização, do convívio como alavanca que mova e remova do sono os setores sociais desesperançados e desmobilizados. Corda de *cor*, de *cordis*, de *coração*.

A corda que lembre força deixamos para aqueles que vem desonrando a nação e causando mal ao nosso Povo. Que encontrem a sua!

*Pedro Paulo é psicanalista, titulado pela Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro (SPRJ), filiada à International Psychoanalytical Association (IPA).